



SONHO REALIZADO

Uma casa com as lembranças da infância e muito espaço para receber os amigos, filhos e netos, além da valorização da natureza: estes foram os desejos que deram origem à bela residência de campo no interior de São Paulo.

TEXTO: MARIA CLÁUDIA ARAÚJO PERASSOLLI REPORTAGEM VISUAL: MICHELE PALADINI FOTOS: RICARDO BREDA

“**E**u quero uma casa no campo, onde eu possa plantar meus amigos...”. A música immortalizada na voz de Elis Regina reflete bem o que o casal de Campinas (SP) na faixa dos 60 anos transmitiu como desejo para a arquiteta Sílvia Cabrino. Ao adquirirem uma fazenda nesta região montanhosa do interior do Estado, o comerciante e sua esposa, que passou a infância no local, solicitaram à arquiteta espaços amplos e integrados para receber amigos, os três filhos e os seis netos com muito conforto, lugar em que todos pudessem aproveitar a bela vista junto à natureza local. Desejo que se

satisfaz quase todos os fins de semana do ano.

O terreno da fazenda exibiu uma grande área verde com eucaliptos, um local considerado perfeito para a arquiteta projetar e construir a casa de 550m² com *living*, cozinha gourmet, dois vestiários, sala de repouso, sauna, varanda, *home theater* e cinco suítes. Para melhor aproveitamento da área, a arquiteta promoveu quatro diferentes planos em desnível para a execução de quadras de tênis, vôlei de praia, campo de futebol e piscina aquecida, sendo esta última com uma parte com dimensão oficial para a prática de biribol.



PODER PARTILHAR com os amigos de um espaço *gourmet* com pé-direito duplo e equipado com os mais conceituados recursos da culinária internacional e decorado no mais carinhoso estilo de fazenda, promove longas horas de prazer. O fogão industrial com chapa foi feito sob medida e cercado por mesa balcão com espaço para sentar-se em volta, churrasqueira estilo uruguaia (onde é feito churrasco na brasa). O forno de pizzas oferece outra diversão e o fogão a lenha junto dele foi revestido com cerâmica pintada à mão pela artista plástica Lígia Ariani, lembrando o estilo tradicional das fazendas. O paineleiro, no alto, foi criado a partir de um portão de ferro fundido do início do século. No mesmo ambiente, uma grande mesa feita de assoalho de demolição (com acabamento que mantém a aparência do antigo piso) oferece lugar para doze pessoas comerem juntas. Valorizando o pé-direito, Silvia criou vidraças que deixam ver a copa dos eucaliptos que rodeiam a casa. Entre eles, um painel garimpado em Tiradentes (MG) apresenta outra tradição da fazenda: o café bem servido. Os móveis de cozinha foram executados pela Kitchens e da janela sobre a pia é possível ver a horta elevada, construída junto à cozinha justamente para que os temperos sejam sempre fresquinhos.



Grandes portas de vidro integram ou isolam a cozinha e o living, criando opções de estar e receber

Visando mesclar a praticidade do contemporâneo e o charme e equilíbrio do rústico e natural, Silvia desenhou toda a estrutura da casa com grandes toras de madeira certificada torneada, criando ambientes amplos e envidraçados, que integram a casa à paisagem em sua volta. “Elementos naturais, como as toras de grande envergadura, dão à estrutura da casa a sensação de natureza eterna. Cada parede foi emoldurada como um quadro vivo, pois a presença de grandes espaços, fechados apenas por portas deslizantes, introduzem o verde das árvores, a luz natural e o azul celeste”, afirma.

O acabamento reúne materiais modernos e de alta qualidade, mas ao mesmo tempo de fácil manutenção, já que os proprietários vão para a casa aos finais de semana e feriados e tudo precisa ser prático para que o tempo seja aproveitado nas conversas com os amigos, brincadeiras com os netos e nas atividades ao ar livre.

As paredes de alvenaria receberam cores claras que integram e valorizam os espaços. O piso de cerâmica também em tom claro e em tamanho grande, ajuda a ampliar o ambiente, além de facilitar a limpeza e manutenção. Um detalhe importante foi a escolha de peças antiderrapantes, que garantem segurança tanto para as crianças que correm de um lado para o outro quanto para todos os que desejem andar com os pés molhados da piscina, por exemplo.

Na decoração estão os móveis feitos com madeira de demolição e fibras naturais. O rústico é quebrado com toques requintados de elementos modernos colocados delicadamente. Os ambientes unem o valor do simples com a sofisticação de conceitos modernos de beleza.

Nesta casa não existe uma entrada principal. São amplos ambientes sociais que ajudam na integração de todos os convidados e ao mesmo tempo permitem a constante visão dos campos e eucaliptos. Outro destaque do projeto está nas várias maneiras de utilização dos espaços, já que a divisão é feita por portas de vidro, promovendo a integração ou o isolamento.



CHAMADO pela arquiteta de *hall* de distribuição, já que são várias as entradas da residência, este espaço relembra as antigas fazendas e seus costumes ao dispor uma sempre usada chapelaria (página ao lado). O móvel da família dá um toque particular à ambientação. Junto está o *living*, integrado por portas de correr de vidro à cozinha *gourmet*. O pequeno aparador é usado como bar de apoio, enquanto a mesa pode ser um bom espaço para o jogo de cartas. O branco das paredes e do acabamento dos móveis é quebrado pelos motivos florais verde e vermelho, presentes nas almofadas e cadeiras. Todos os móveis (Fibras Arte) foram feitos com fibras naturais ou madeira de demolição, caso da mesa de centro de peroba de demolição. Em elegante combinação de flores, pássaros e listras, os estofados e almofadas (tecidos Artzzi e execução Vera Rodrigues) dão nova alegria ao ambiente. As luminárias são da Interluz.





Destaque da construção e espaço aproveitado em reuniões familiares, a cozinha *gourmet* é integrada ao *living*, um aconchegante lugar para a conversa e jogos com os amigos. Existe uma saída para a varanda, de onde se aprecia a área de lazer e o projeto paisagístico de Alexandre Furçolin. Conectado ao *living* também estão os dois vestiários, um feminino e outro masculino, além da sala de repouso, um local especial para recuperar as energias depois da sauna, das brincadeiras nas quadras ou na piscina. Do *living* também sai a escada para a área superior da casa, onde está a suíte do casal, além do *home theater*, um espaço para os filmes à noite ou os desenhos das crianças.

Conectada à estrutura principal de lazer da casa, na parte térrea, estão as quatro suítes dos hóspedes. "São como pequenos chalés, com saída para a varanda, que dão todo conforto e também privacidade para os convidados do casal, mas conservando o conceito de total contato com a natureza".






OS DOIS VESTIÁRIOS, um feminino e outro masculino (página ao lado), são ideais para a mudança de roupa e o início da prática esportiva tanto na piscina quanto nas quadras de tênis e vôlei ou no campo de futebol. Os móveis foram feitos sob medida de madeira de demolição. As louças e metais são da Master Acabamentos. A sauna, que fica ao lado, tem uma parede de vidro, possibilitando interação com a área externa. Os dormitórios também acompanham o conceito do *living* e possuem acessos amplos para a varanda da casa e a toda a natureza em volta. As *camas-box* Seally acomodam até quatro pessoas por dormitório e os armários receberam tratamento especial para casa de veraneio; executados pela marcenaria Flamboyant, possuem uma ventilação interna essencial. As cores claras ajudam na iluminação do quarto, completada por uma imagem floral que, impressa sobre um voal, ganhou moldura e iluminação tipo *back light*.

O quarto acompanha a decoração da casa, de visual rústico com toques de contemporaneidade

A COZINHA GOURMET

O espaço preferido dos proprietários é a cozinha gourmet, que mescla um visual de cozinha de fazenda (com forno a lenha ornado por azulejos pintados) e modernos cooktop e eletrodomésticos. Silvia deu uma atenção especial ao local, já que muitos amigos do casal adoram cozinhar. O espaço é amplo, com pé-direito duplo valorizado por grandes vidraças para o verde e dividido entre cozinha principal e de apoio, além de uma horta suspensa feita de tijolos. A cor escolhida para energizar o ambiente foi o vermelho, que o aquece e estimula a criação de novos pratos.

Outro destaque está nas paredes. A artista plástica Lígia Ariane pintou motivos rurais nos azulejos, secos em forno e depois assentados nas bancadas para dar um clima especial. Elementos que não poderiam faltar em uma cozinha de campo, o fogão a lenha e o forno de pizza também ajudam no aquecimento do ambiente, já que o local tem o clima frio das montanhas. 





SILVIA CABRINO
arquiteta

"Entre os maiores segredos de morar bem está o poder de compartilhar o seu convívio diário com os elementos básicos da natureza. Poder aliviar suas tensões com a adequada participação dela é um privilégio almejado por todos. O projeto desta casa buscou inserir o exuberante paisagismo do entorno ao convívio diário dos moradores."





ração com a natureza é perfeita. A varanda une a casa a todas as atividades ao ar livre



A VARANDA tem estrutura e deque de madeira, valorizando e inserindo por proximidade a atuação esportiva como jogos de tênis ou esportes aquáticos e assim complementando o estilo de vida dos moradores. A arquiteta projetou um guarda-corpo com dupla função: oferecer segurança e também bancos de apoio, que servem para assistir aos jogos de tênis ou simplesmente tomar café ao ar livre. Na área externa os móveis são da Casual e feitos em material sintético, resistente à água e todas as intempéries. As piscinas, uma adulta e outra infantil, são aquecidas para que o clima não seja um fator limitador da diversão a qualquer hora.